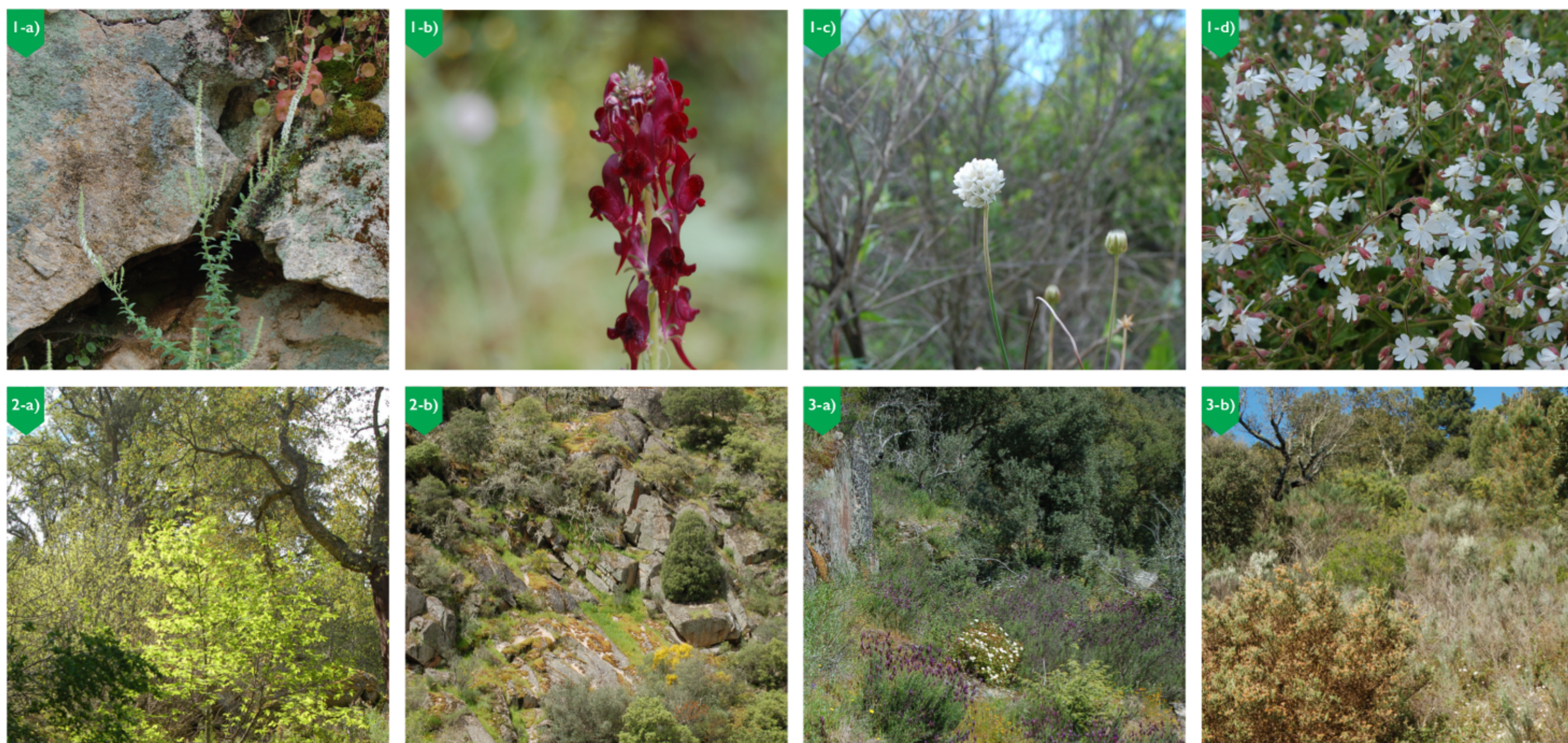




## S. LOURENÇO, UM PARAÍSO PARA OS BOTÂNICOS | S. LOURENÇO, BOTANIST'S PARADISE

rr A microrreserva de São Lourenço é um local clássico de estudo para os botânicos ou naturalistas, desde o século XIX, graças à enorme diversidade de espécies de plantas, muitas delas raras. As florestas desenvolvem-se até à margem do rio, mas vão diversificando consoante o que estas magníficas encostas oferecem: jogos de luz e de sombra, disponibilidade de solo ou presença de afloramentos rochosos, água escassa ou escorrendo abundante em regatos e nascentes.

em S. Lourenço's micro-reserve has been a classic place of study for botanists or naturalists since the 19th century, thanks to the enormous diversity of plant species, many of them rare. The forests grow up to the river's edge, but diversity comes with what these magnificent slopes offer: light or shade games, availability of soil or presence of rocky outcrops, scarce water or abundant runoff in streams and springs.



### 1 PLANTAS ÚNICAS (594) | UNIQUE PLANTS

Denominam-se *endemismos de um local* as espécies que apenas podem ser encontradas nesse local e em mais nenhum lugar do mundo. Ao longo do percurso da microrreserva de S. Lourenço encontram-se diversas plantas endémicas ou raras. Por exemplo, encontram-se plantas endémicas de Portugal Continental como *Digitalis amandiana* e *Festuca duriotagana*. Como endémicas da Península Ibérica ocorrem neste percurso *Holcus duriensis*, *Silene marizii* (1-d), *Armeria transmontana* (1-c), *Luzula sylvatica* subsp. *henriquesii*, *Linaria aeruginea* (1-b), *Antirrhinum graniticum*, *Carduus platypus* e *Anarrhinum duriminum* (1-a).

*Endemic plants of a place* are the species which can only be found in this place and nowhere else in the world. Along the trail of S. Lourenço's micro-reserve there are several endemic or rare plants. For example, there are endemic plants of Continental Portugal such as *Digitalis amandiana* and *Festuca duriotagana*. As endemic to the Iberian Peninsula: *Holcus duriensis*, *Silene marizii* (1-d), *Armeria transmontana* (1-c), *Luzula sylvatica* subsp. *Henriquesii*, *Linaria aeruginea* (1-b), *Antirrhinum graniticum*, *Carduus platypus* and *Anarrhinum duriminum* (1-a).

### 2 DIFERENTES MATIZES DA FLORESTA (453) | DIFFERENT SHADES OF THE FOREST

É interessante reparar como, durante o percurso, os tons da floresta vão variando consoante a exposição (mais a norte ou mais a sul) e o grau de humidade.

2-a) Cotas mais baixas, exposições mais sombrias e disponibilidade de água à superfície favorecem espécies como o lódão, a zelha, o castanheiro, o sobreiro e o carvalho-cerquinho.

2-b) Bosques mais secos e expostos (xerófilos) com sobreiro (*Quercus suber*), azinheira (*Quercus rotundifolia*) e zimbro (*Juniperus oxycedrus*).

It is interesting to note how, along the trail, the tones of the forest vary depending on the exposure (more north or south) and the degree of moistness.

2-a) Lower shores, darker exposures and surface water availability favor such species as the Mediterranean hackberry, montpellier maple, chestnut, cork oak and Portuguese oak.

2-b) Drier and more exposed forests (xerophilous) with cork oak (*Quercus suber*), holm oak (*Quercus rotundifolia*) and juniper (*Juniperus oxycedrus*).

### 3 OS ARBUSTOS | THE SHRUBS

Sob os bosques, brindam-nos com muita cor e aroma a vegetação arbustiva e herbácea, dominada por espécies como: giesta (*Cytisus multiflorus* ou *C. striatus*), cornalheira (*Pistacia terebinthus*), lentisco-bastardo (*Phillyrea angustifolia*), medronheiro (*Arbutus unedo*), esteva (*Cistus ladanifer*), rosmaninho (*Lavandula pedunculata*), tomilho-do-monte ou bela-luz (*Thymus mastichina*), trovisco, (*Daphne gnidium*), sanganhos (*Cistus salvifolius* e *C. psilosepalus*), urze (*Erica arborea*), jasmineiro-do-monte (*Jasminum fruticans*), vide-branca (*Clematis campaniflora*) e madressilva (*Lonicera estrusca* e *L. peryclimenum*).

3-a) Arbustos baixos, dominados pelo rosmaninho e sanganhos.

3-b) Arbustos dominados pela giesta, carqueja e urze.

Beneath the woods, there is a lot of color and smell of shrub and herbaceous vegetation, dominated by species such as white broom (*Cytisus multiflorus* or *C. striatus*), terebinth (*Pistacia terebinthus*), false olive (*Phillyrea angustifolia*), arbutus (*Cistus ladanifer*), rosemary (*Lavandula pedunculata*), thyme (*Thymus mastichina*), flax-leaved daphne (*Daphne gnidium*), sage-leaved (*Cistus salvifolius* and *C. psilosepalus*), wild jasmine (*Jasminum fruticans*), Clematis *campaniflora*, honeysuckle (*Lonicera estrusca* and *L. peryclimenum*), *Pterospartum tridentata* and *Erica arborea*.

3-a) Shrubs with *Lavandula pedunculata* and *Cistus salvifolia*.

3-b) Shrubs with *Genista* spp., *Pterospartum tridentata* and *Erica arborea*.

### AGIR | ACTION!

Todos podemos contribuir para a preservação da biodiversidade. Nunca deixe lixo na floresta (principalmente vidros, bons iniciadores de fogo), faça fogueiras apenas nos locais e épocas autorizados e respeite todas as outras medidas de prevenção de incêndios.

Estão em marcha ações de conservação dos valores naturais no Parque Natural Regional do Vale do Tua, nomeadamente um conjunto de medidas de prevenção de incêndios, em articulação com os Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

We can all contribute to the preservation of biodiversity. Never leave trash in the forest (especially glass, which can start fires), make campfires only in authorized places and times and respect all other fire prevention measures. There are ongoing actions for the conservation of natural values in Tua valley Regional Natural Park, in particular a set of fire prevention measures, in conjunction with the Municipal Fire Protection Plans.

### CONTACTOS ÚTEIS | USEFUL CONTACTS

SOS: 112

Entidade Promotora | Promotor: (+351) 278 201 457

Posto de turismo | Tourism Office: (+351) 278 098 507

Centro de Saúde | Health Center: (+351) 278 610 050

Bombeiros | Fire Brigade: (+351) 278 616 104

GNR | Local Police: (+351) 278 610 020



Mapa de 2017

